

O LUGAR DE MEMÓRIA DOS PILOTIS NO ACERVO DE FOTOGRAFIAS DO NÚCLEO DE MEMÓRIA DA PUC-RIO.

Aluno: Eduardo Gonçalves
Orientadora: Margarida de Souza Neves

Introdução

Desde o ano de 2006, o *Núcleo de Memória da Pós-Graduação e da Pesquisa na PUC-Rio*, coordenado pela professora Margarida de Souza Neves, pesquisa, seleciona, cadastra e publica em seu site registros de memória da Universidade. Antes dispersos em vários acervos, documentos de variadas naturezas são colocados à disposição da comunidade acadêmica e demais pesquisadores. Dentre os conjuntos de registros, as fotografias são **suportes especialmente significativos para a memória da PUC-Rio**, expressando a riqueza e a complexidade deste tipo de documento a partir de uma linguagem particular.

A seleção de uma série de fotografias sobre os Pilotis da PUC procura indicar possíveis leituras do acervo do Núcleo de Memória e da história da própria instituição, através da representação, em distintas temporalidades, do espaço que a monumentaliza. A série denota uma diversidade de efemérides através da construção de interpretações baseadas nesses registros. Os Pilotis destacam-se como espaço significativo para a memória e para a identidade institucional da PUC-Rio uma vez que foram – e ainda são – palco de eventos, encontros e acontecimentos importantes, acadêmicos e extra-acadêmicos, para a trajetória da universidade e da sociedade brasileira, como, por exemplo, as manifestações pelas “Diretas Já!”.

Objetivos

Os objetivos centrais deste trabalho são:

- 1) Identificar no acervo do Núcleo de Memória uma série de fotografias significativas sobre os pilotis que expresse a diversidade e a centralidade dos eventos ocorridos para a instituição ou mesmo, para além de seus muros, e que contribua para a construção de uma narrativa sobre a própria história da PUC-Rio.
- 2) Como desdobramento do primeiro objetivo, analisar se através da seleção das fotografias que compõe a série sobre os pilotis é possível operar com o conceito de **lugar de memória** [1] proposto pelo historiador francês Pierre Nora.
- 3) Interpretar a série como indícios, no sentido proposto por Carlo Ginzburg [2], revelando temporalidades, cenários, enquadramentos e a diversidade de experiências vividas nos pilotis.

Metodologia

As fotografias retratam seu objeto a partir de uma primeira seleção realizada pela perspectiva do olhar do fotógrafo. A partir desta, muitas outras ocorrem. Por exemplo, a seleção feita pelo Núcleo de Memória, que divulga no seu *site* somente as fotografias que ajudam a contar a história da Pós-Graduação e da Pesquisa na PUC-Rio. Por fim, existe o

recorte realizado pelo pesquisador para delimitar uma série de fotografias sobre os pilotis que será utilizada como documento para reflexão neste trabalho.

A série de fotografias selecionada do acervo do Núcleo de Memória sobre os pilotis da PUC-Rio compreende o período entre os anos de 1950 a 1990.

As hipóteses que sustentam sobre a série de fotografias são as seguintes:

1. Verificar se as fotografias são representativas da variedade dos eventos ocorrido nos Pilotis.
2. Operar, a partir deste suporte documental, o conceito de **lugar de memória** definido por Pierre Nora – lugar tríplice de memória, físico, simbólico e funcional -, nas reflexões acerca dos pilotis da PUC-Rio.
3. Como desdobramento da segunda hipótese, verificar se através do recorte feito com base na série de fotografias é possível chegar à conclusão de que os Pilotis podem ser considerados um **lugar de memória** dentro do acervo iconográfico do Núcleo de Memória.
4. Analisar se a série de fotografias constrói temporalidades distintas e possibilita a criação de uma narrativa sobre a história da PUC-Rio, a partir de um de seus lugares de memória.

Conclusão

As fotografias são suporte de memória que refletem uma das leituras possíveis da realidade, já que registram a imagem de um momento vivido. Como a leitura deste momento é operada pelo olhar do fotógrafo, elas são passíveis de novas e diferentes interpretações. Com efeito, a série de fotografias é significativamente importante para elaborar uma interpretação possível sobre a diversidade de eventos ocorridos nos pilotis da PUC-Rio.

A primeira conclusão destaca a importância de lidar com este tipo de documentação na formação dos profissionais em história, já que é uma fonte única que requer problematização específica.

A segunda conclusão destaca que trazer à tona aspectos e momentos tão essenciais que ocorreram nos pilotis torna-se fundamental para divulgar as experiências de outrora que marcaram a trajetória da própria PUC-Rio.

E por fim, conclui-se que a memória dos eventos e das pessoas que foram tão importantes para consolidar o papel da PUC-Rio como uma das Universidades pioneiras dentro do espaço acadêmico brasileiro, nos leva a olhar para o passado para partilhar com o presente os caminhos já percorridos, no intuito de projetar novos desafios para o futuro.

Referências

- [1] - Pierre NORA. “Entre memória e história : a problemática dos lugares.” IN Revista Projeto História. nº 10 História & Cultura. São Paulo, PUC-SP – Programa de Pós-Graduação em História, dezembro de 1993. Pp. 7 a 26.
- [2] - Carlo GINZBURG. “Sinais. Raízes de um paradigma indiciário.” IN Mitos, emblemas e sinais. Morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.